



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: A (Des)Continuidade Da Terceira Etapa Do Método Canguru Na Atenção Primária: Uma Revisão De Literatura

Autores: GABRIELA PIRES RIBEIRO (UNIFEBE), VALERIA CAROLINE PEREIRA SANTOS (UNIFEBE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A terceira etapa do Método Canguru prevê o cuidado compartilhado entre os níveis de atenção ambulatorial e primário. Entretanto, concretizar essa recomendação ainda é um desafio, tendo como consequência a fragmentação da atenção à saúde e descontinuidade do cuidado aos recém-nascidos pré-termo e suas famílias. [OBJETIVOS] - Identificar na literatura científica os entraves para a efetivação da terceira etapa do Método Canguru (MC) na Atenção Primária (AP). [METODOLOGIA] - Revisão integrativa de literatura realizada em Julho de 2023, com buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e Scielo, abrangendo publicações de 2013 a 2023 nos idiomas português e espanhol, e utilizando os descritores: Método Canguru e Atenção Primária à Saúde. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados cinco artigos para leitura na íntegra e análise de dados. [RESULTADOS] - As barreiras para a efetivação do cuidado compartilhado na terceira etapa do MC incluem duas categorias de problemas, uma envolvendo os profissionais de saúde e outra, a organização dos serviços. Em relação aos profissionais, a literatura aponta como dificultadores: conhecimento limitado acerca do MC, ausência de capacitação, sentimentos de desamparo e despreparo para atender esta clientela, percepção dos recém-nascidos pré-termo e/ou baixo peso como permanentemente frágeis, além desses profissionais não reconhecem seu papel na atenção à essa população. Quanto à organização dos serviços, a literatura mostra entre os desafios a falta de vinculação da família com as equipes da AP durante a internação neonatal, bem como a existência de lacunas na comunicação entre a atenção primária e terciária. [CONCLUSÃO] - A terceira etapa do MC deve acontecer com articulação entre o acompanhamento especializado e o realizado pela AP, promovendo o compartilhamento da atenção. Sua materialização, no entanto, enfrenta dificuldades em diversos aspectos, culminando na descontinuidade da assistência e não efetivação da terceira etapa do MC da forma como é preconizada. Os resultados dessa revisão mostram a necessidade de investimentos na AP, através da capacitação dos profissionais e na organização dos sistemas de referência e contrarreferência, com mecanismos de comunicação efetivos. Assim, será possível estabelecer a terceira etapa compartilhada, promovendo maior segurança e um cuidado qualificado e integral ao binômio mãe-bebê canguru e sua família.